



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**  
**DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS**

**NOTA TÉCNICA**

**PESQUISA DE CONTROLE DE QUALIDADE DO  
CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2011**

O Censo Escolar é um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado anualmente e coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em colaboração com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, contando ainda com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

Trata-se do principal instrumento de coleta de informações da Educação Básica, abrangendo as diferentes etapas e modalidades: Ensino Regular (educação infantil e ensinos fundamental e médio), Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional. O Censo Escolar coleta dados sobre estabelecimentos, matrículas, funções docentes, turmas, movimento e rendimento escolar.

Essas informações são utilizadas para traçar um panorama nacional da Educação Básica e servem de referência para a formulação e avaliação de políticas públicas e execução de programas setoriais, incluindo os de transferência de recursos públicos, tais como: alimentação e escolar, transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, etc.

Com o propósito de avaliar a qualidade das informações fornecidas ao Censo Escolar 2011, o Inep realizou a Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2011. Essa pesquisa teve como população-alvo as escolas que ofereciam em 2011 o Ensino Fundamental Regular, nas redes estadual e municipal, em cada unidade da federação.

Os objetivos da pesquisa foram:

- (i) verificar a documentação comprobatória das matrículas declaradas ao Censo Escolar 2011;
- (ii) levantar subsídios sobre as dificuldades que os informantes tiveram ao manusear o Sistema Educacenso, seja por conta da sua complexidade, seja em função de possíveis fragilidades ocorridas no processo de capacitação e treinamento ao qual foram submetidos;
- (iii) identificar os procedimentos administrativos adotados pelas escolas para registro, armazenamento e recuperação das informações escolares solicitadas no Censo Escolar.

**METODOLOGIA**

A Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2011 foi implementada através de visitas in loco a um conjunto de escolas que ofereceram o Ensino Fundamental Regular, nas redes estadual e municipal, em cada unidade da federação, em 2011.

Nas escolas visitadas foram coletados dados através de entrevista e da observação da documentação (fichas de matrícula e diários de classe) existente. No processo de coleta de dados, os pesquisadores realizaram três atividades básicas:

- análise da documentação oficial das escolas, com o propósito de conhecer o processo de registro, armazenamento e recuperação de informações escolares;
- levantamento da qualificação e das dificuldades enfrentadas pelas pessoas encarregadas pelo registro, armazenamento e recuperação dessas informações e;
- comparação das informações existentes nas fichas de matrículas e diários de classes apresentados pela escola com aquelas declaradas ao Censo Escolar 2011.

As entrevistas foram realizadas, preferencialmente, com a pessoa responsável pelas informações declaradas no Censo Escolar 2011. Entretanto, em situações onde essa condição não foi possível, entrevistaram-se pessoas designadas pelo(a) diretor(a) da escola como sendo as responsáveis pelas informações de matrículas e controle de registro.

## **CONCEITOS**

Na realização desta pesquisa foram adotados alguns conceitos que nortearam a obtenção das informações assim como a análise dos resultados. Estes conceitos dizem respeito não apenas aos instrumentos utilizados (diários de classe e ficha de matrícula) como também a maneira como as matrículas foram classificadas (com e sem documentação). De maneira a facilitar o entendimento, são apresentados os três conceitos principais:

- Diário de classe: documento da escola que apresenta, em geral, informações sobre nome da turma, nome do professor, série da turma, nome e frequência dos alunos.
- Ficha de matrícula: documento da escola que apresenta os dados pessoais dos alunos, tais como: nome completo, data de nascimento, filiação, endereço, etc..
- Documentação comprobatória: o aluno considerado com documentação comprobatória é aquele que dispõe de ficha de matrícula e, obrigatoriamente, consta do diário de classe, apresentando frequência regular nos meses de abril/2011, maio/2011 e junho/2011, que devem refletir a realidade da escola na data de referência do Censo Escolar, última quarta-feira do mês de maio.

Cabe salientar que as informações declaradas nos formulários do Censo Escolar, conforme consta em seu Caderno de Instruções, devem ter como referência documentos que garantam a confiabilidade nas informações prestadas (ficha de matrícula do aluno, diário de classe, livro de frequência, histórico escolar, regimento escolar, documentos de modulação de professores e enturmação, projeto político-pedagógico, entre outros), para possibilitar, a qualquer momento, sua confirmação pelo MEC, pelo Inep, pelos órgãos de controle, de acompanhamento e de fiscalização e pelo Ministério Público, respondendo administrativa, civil e penalmente pela inclusão de informação inadequada, se comprovada a omissão ou comissão, dolo ou culpa, nos termos da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional.

## **INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

De forma a atender os objetivos da pesquisa, foram utilizados dois instrumentos no processo de coleta das informações, a saber:

- Questionário do Gestor: questionário para coleta das informações a respeito da estrutura de registro, armazenamento e resgate de informações das escolas e sobre a experiência, capacitação das pessoas encarregadas pela realização das matrículas, controle de frequência e encaminhamento de informações ao Censo;
- Ficha de Verificação: formulário para comparação entre os dados contidos nas fichas de matrículas dos alunos e nos diários de classe, com as informações fornecidas ao Censo Escolar 2011.

## **PROCEDIMENTOS DA PESQUISA DE CAMPO**

Para facilitar o acesso dos pesquisadores aos dados necessários, as escolas pesquisadas foram previamente contatadas e informadas sobre a pesquisa e as providências a serem tomadas para receber os pesquisadores. Em até cinco dias antes de se deslocarem a um município, os pesquisadores estabeleceram um novo contato para anunciar sua chegada, agendar o horário de sua visita e reiterar a importância da presença da pessoa responsável pelas informações prestadas ao Censo Escolar 2011.

Além disso, as escolas foram alertadas da necessidade de disponibilizarem as fichas de matrículas, relação de alunos matriculados e diários de classe dos meses de abril/2011, maio/2011 e junho/2011, devidamente organizados por turmas.

## **AMOSTRA**

A unidade de investigação da pesquisa foram as escolas públicas estaduais e municipais que ofereceram o Ensino Fundamental Regular, em cada Unidade da Federação (UF), em 2011. A variável de interesse foi o número de matrículas no Ensino Fundamental Regular em cada uma das turmas das escolas da amostra.

A amostra probabilística de escolas foi definida admitindo-se um erro máximo de 5% e um nível de confiança de 95% para os estratos de interesse. A amostra final foi composta por 4.555 escolas, 60.150 turmas e 1.610.452 matrículas, distribuídas entre as 27 Unidades da Federação e 1.888 municípios. No total foram pesquisados 33,92% dos municípios brasileiros e 3,55% das escolas públicas de Ensino Fundamental (estadual e municipal).

## **INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

Os resultados da pesquisa permitiram uma análise para o conjunto de escolas públicas (municipais e estaduais) do Ensino Fundamental Regular do país, sendo possível, ainda, analisar os resultados por porte das escolas. O porte da escola foi definido de acordo com o quantitativo de matrículas informadas ao Censo Escolar, obedecendo aos seguintes critérios:

- Escola Micro: até 100 matrículas
- Escola Pequena: de 101 a 300 matrículas
- Escola Média: de 301 a 500 matrículas
- Escola Grande: de 501 a 1.000 matrículas
- Escola Mega: de 1.001 a 1.664 matrículas
- Escola Hiper: com 1.665 ou mais matrículas.

É importante notar que os resultados da pesquisa podem ser analisados considerando-se uma margem de erro de 0,7% e 95% de confiança.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS**

### **INFORMAÇÕES SOBRE MATRÍCULAS**

Um dos objetivos da pesquisa consistiu em quantificar as matrículas informadas ao Censo Escolar 2011 que apresentavam documentação comprobatória, a partir da visita in loco para verificação das fichas de matrículas e dos diários de classe. De maneira a tornar o trabalho de campo mais eficiente, as escolas foram contatadas previamente para que todas as informações relevantes (i.e. fichas de matrículas e diários de classe) fossem organizadas e disponibilizadas por turmas.

Primeiramente, foi verificado se os alunos possuíam ficha de matrícula e, em seguida, se cada aluno que constava na relação do Censo Escolar 2011 estava nominalmente informado em diário de classe. Foi ainda observado a frequência de cada aluno nos meses de abril/2011, maio/2011, junho/2011 e no dia 25 de maio, data de referência do Censo Escolar 2011.

Com base nos resultados da pesquisa foi estimado um total de 26.603.175 matrículas do Ensino Fundamental Regular nas escolas públicas (estaduais e municipais) brasileiras. Deste total, foram apuradas 25.002.491 de matrículas com documentação comprobatória, ou seja, 94% do total de matrículas. Por outro lado, foram verificadas 1.600.684 matrículas sem documentação comprobatória, representando aproximadamente 6% do total de matrículas verificadas.

Dentre as matrículas com documentação comprobatória, 97% apresentaram ficha de matrícula. Entre as matrículas sem documentação comprobatória foi possível identificar que 56% delas apresentaram fichas de matrícula e constavam nos diários de classe, 25% possuíam ficha de matrículas, mas não estavam registrados nos diários de classe, enquanto 6% não apresentaram ficha de matrícula, mas apresentavam registro no diário de classe.

Quanto às matrículas classificadas como sem documentação comprobatória na condição de não apresentarem fichas de matrícula e não estarem registradas nos diários de classe, corresponderam a 13% do total de matrículas sem documentação comprobatória. Esse contingente, de aproximadamente 208 mil matrículas e cerca de 1% do total de matrículas estimadas para o país, têm sido prioritário nas ações de melhoria da qualidade da informação do Censo Escolar.

Os resultados analisados por região geográfica revelaram que a região Nordeste apresentou, em termos relativos, o maior percentual de alunos sem documentação comprobatória (12%), seguida pela região Norte, que apresentou 7% dos seus alunos nesta categoria. Nas demais regiões, os percentuais não passaram de 3%. A pesquisa mostrou, ainda, que, enquanto o Nordeste concentrou quase 31% dos alunos do país, cerca de 62% dos casos de alunos sem documentação comprobatória estão nessa região. Estes resultados contrastaram com os resultados para as demais regiões e, em particular, para a região Sudeste, que, embora tenha representado cerca de 36% dos alunos totais verificados para o país, apresentou a participação em 12% na categoria de alunos sem documentação comprobatória.

Considerando o porte das escolas, aquelas classificadas como “micro” apresentaram o maior percentual (10%) de alunos sem documentação comprobatória, ficando para as escolas classificadas como “grande” o menor percentual de alunos nessas condições (5%). Embora as escolas do tipo “micro” concentrem cerca de 8% do total das matrículas do país, nelas

estavam aproximadamente 14% dos alunos sem documentação comprobatória, no universo de escolas da pesquisa.

## INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS ENTREVISTADOS

Os resultados permitiram levantar informações sobre os entrevistados, assim como dos aspectos que dificultaram o manuseio do Sistema Educacenso de coleta dos dados. As dificuldades exploradas pela pesquisa se referiam à complexidade do sistema de coleta e fragilidades no processo de treinamento/capacitação dos informantes dos dados ao Censo Escolar.

A pesquisa mostrou que em 50% das escolas públicas (estaduais e municipais) que oferecem o Ensino Fundamental Regular, a pessoa responsável pela prestação de informações do Censo Escolar 2011 foi entrevistada. Para as escolas estaduais e municipais, este percentual foi de 45% e 51%, respectivamente. Em termos regionais, o Nordeste apresentou o maior percentual (57%) de entrevistados na condição de responsáveis pelas informações declaradas ao Censo Escolar 2011. Nas demais regiões, os entrevistados foram constituídos em sua maioria por outra pessoa designada, com destaque para a região Centro – Oeste, com 66% nessa condição de representante do responsável.

Considerando o tempo de experiência no preenchimento das informações do Censo Escolar e/ou no trabalho com matrículas e controle escolar, 47% dos entrevistados possuíam quatro anos ou mais de experiência. Nas escolas estaduais este percentual foi de 51%, enquanto nas escolas municipais chegou a 47% dos respondentes. A região Sul apresentou o maior percentual de entrevistados com quatro anos ou mais de experiência (57%), enquanto a Região Norte apresentou o menor percentual (39%).

A pesquisa procurou ainda identificar se o entrevistado teria participado de treinamento para operar ou cooperar com o preenchimento das informações do Censo Escolar 2011. Os resultados evidenciaram que a maioria dos entrevistados (59%) participou de treinamento específico. Este resultado também foi observado quando se considerou a dependência administrativa das escolas, com a participação em treinamento de 56% dentre os entrevistados das escolas estaduais e de 60% nas escolas municipais. No entanto, foi observada uma tendência de queda na participação à medida que o porte da escola aumenta.

Em relação ao grau de segurança na operação do Educacenso, a maioria dos entrevistados informou se sentir plenamente seguro (64%). Em termos regionais, dois resultados se sobressaíram, a região Norte com o maior percentual de entrevistados declarando-se plenamente seguros (71%), e o Centro – Oeste com o menor percentual (56%). Vale destacar dois fatores que foram particularmente importantes na determinação do grau de segurança: o tempo de experiência e a participação em treinamento. Em geral, respondentes com maior tempo de experiência apresentaram graus de segurança mais elevados e o mesmo pôde ser verificado para entrevistados que participaram do treinamento específico. Portanto, do ponto de vista prático, depreende-se que experiência e treinamento são fatores importantes e, em particular, este último pode ser utilizado como uma ferramenta para aumentar a segurança no manuseio do Educacenso.

A maior parte dos entrevistados (67%) não declarou dificuldade para operar o Educacenso. Com relação às dificuldades apresentadas aos informantes da pesquisa, 21% indicaram problemas operacionais com o sistema Educacenso, enquanto 12% revelaram problemas de infraestrutura, de informações e/ou de apoio inadequados por parte da escola. A análise por região geográfica mostrou que os percentuais de respondentes que não apresentaram dificuldades na operação do Educacenso foram maiores nas regiões Sudeste e Sul. Mais uma

vez a participação em treinamento foi um elemento importante dentre aqueles que não revelaram qualquer dificuldade para operar o Educacenso.

A pesquisa ainda revelou que 62% dos entrevistados indicaram a necessidade de treinamento suplementar para operar o Sistema Educacenso..

## INFORMAÇÕES A RESPEITO DAS ESCOLAS

A pesquisa procurou levantar os procedimentos administrativos adotados pelas escolas para registro, armazenamento e recuperação das informações solicitadas no Censo Escolar. A inadequação desse processo pode repercutir na qualidade da informação declarada e a identificação desses fatores contribui para subsidiar ações de melhoria dessa situação, com a implantação e adequação de rotinas para armazenamento e recuperação dos registros escolares.

Considerando o uso de computador para o registro de matrículas dos alunos, em 48% das escolas foi identificada sua utilização, sendo que em 32% o computador estava nas dependências da escola e em 16% em outro local. Os resultados por dependência administrativa revelaram que as escolas estaduais foram aquelas que apresentaram os maiores percentuais de utilização de computador no registro de matrículas, com 70% na própria escola e 4% em outro local. Por outro lado, nas escolas municipais apenas 21% utilizaram computador na própria escola e 19% o usaram em outro local. Os resultados por região geográfica mostraram que os percentuais de escolas que utilizaram computador na própria escola foram maiores nas regiões Sul (70%), Centro-Oeste (59%) e Sudeste (53%), em comparação com as regiões Norte (23%) e Nordeste (12%). Particularmente, a região Nordeste se sobressaiu, apresentando o maior percentual de não utilização de computador (72%) nas rotinas de registro e armazenamento das informações escolares.

Nas escolas que não utilizaram o computador para registro de matrícula, mais da metade está na região Nordeste, seguida pela região Norte que reuniu cerca de um terço das escolas brasileiras nesta categoria. Vale observar que nestas duas regiões os respondentes apresentaram maiores dificuldades na operação do Educacenso em função da infraestrutura das escolas ser inadequada. A pesquisa sugeriu que a implementação de ações que visem elevar a utilização de computador no registro de matrículas contribuiria na redução das dificuldades na operação do Sistema Educacenso em função da infraestrutura das escolas ser inadequada. O esforço para superar essa questão deve ser priorizado nas escolas das regiões Norte e Nordeste.

Para as escolas que utilizam o computador para o registro de matrículas, 84% delas adotam sistema específico fornecido pela Secretaria de Educação. No caso das escolas da rede estadual, 93% delas adotam sistema fornecido pela Secretaria Estadual de Educação, enquanto nas escolas municipais essa condição atinge 75% das escolas que utilizam computador. As regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram os menores percentuais de utilização de sistema específico desenvolvido pela Secretaria de Educação para registro de matrículas, com valores de 65% e 60%, respectivamente.

A maioria das escolas (92%), do universo da pesquisa, dispõe de cópias do registro de nascimento dos alunos. Essa situação foi observada tanto nas escolas estaduais (95%) quanto nas escolas municipais (92%). Estes resultados se repetem em termos regionais, contudo destaca-se o fato de que na região Norte o percentual de escolas que não possuíam cópias dos registros de nascimento dos alunos foi mais elevado (10%). A pesquisa mostrou que a maior parte das escolas (96%) possuía diário de classe e/ou caderneta de frequência. A região Norte apresentou o menor percentual de escolas que possuíam diário de classe e/ou caderneta de frequência (92%). Diante da importância do controle de frequência dos alunos, recomenda-se a implementação de ações de sensibilização dos gestores escolares sobre a

importância de utilização de diários de classe e/ou caderneta de frequência. Para as escolas que apresentaram diários de classe foi observado ainda que na maior parte delas (93%) o diário de classe era constituído por um formulário e/ou caderneta padronizada.

Com relação às informações contidas no diário de classe, dados sobre a frequência escolar apareceram em 96% das escolas. As informações sobre condição de desistência e de transferência apareceram em 67% e 68% das escolas, respectivamente. A região onde estas duas informações apareceram com menor frequência foi a Norte, onde apenas em 45% das escolas elas foram observadas.

Informações sobre o conteúdo apresentado em sala de aula apareceram em apenas 4% das escolas. Em termos regionais, nota-se que a região Centro-Oeste foi onde estas informações apareceram com maior frequência (17%). Embora o percentual de escolas que utilizaram diários de classe e/ou caderneta de frequência tenha sido elevado, seria interessante a definição, e posterior disponibilização, de um modelo padrão de diário de classe e/ou caderneta de frequência para as escolas. Tal ação permitiria maior homogeneização das informações que as escolas possuem sobre seus alunos, facilitando assim um melhor controle e gerenciamento das informações escolares.

Por fim, na maioria dos casos (92%) as ocorrências registradas no diário de classe foram rubricadas pelo professor responsável. Evidencia-se apenas o fato de que as regiões Norte e Nordeste apresentaram percentuais mais elevados para os casos onde as ocorrências não foram rubricadas pelo professor responsável, 13% e 9%, respectivamente.

## **RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÕES**

A Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2011 teve três objetivos principais: (i) verificar a documentação comprobatória das matrículas declaradas ao Censo Escolar 2011; (ii) levantar subsídios sobre as dificuldades que os informantes tiveram ao manusear o Sistema Educacenso; e (iii) identificar os procedimentos administrativos adotados pelas escolas para registro, armazenamento e recuperação das informações escolares solicitadas no Censo Escolar. Diante destes objetivos, a análise dos resultados permitiu o delineamento de algumas conclusões e recomendações.

Em relação ao primeiro objetivo, os resultados evidenciaram que aproximadamente 94% das matrículas verificadas nas escolas públicas (municipais e estaduais) do Ensino Fundamental Regular do país foram consideradas com documentação comprobatória, totalizando cerca de 25 milhões de matrículas. No entanto, apesar desse percentual elevado, uma análise mais detalhada permitiu a observação de alguns contrastes.

Embora diversos fatores possam explicar a ausência de documentação comprobatória das matrículas informadas ao Censo Escolar 2011, a pesquisa identificou alguns elementos importantes. Estes elementos podem ser divididos em duas categorias principais: experiência e capacitação do responsável pelas informações do Censo Escolar 2011; e infraestrutura física e organizacional das escolas. No primeiro aspecto, foi possível observar que, em geral, escolas onde os entrevistados apresentaram maior tempo de experiência na operação do Educacenso e/ou no registro de matrícula e no controle de frequências também mostraram menores percentuais de matrículas consideradas sem documentação comprobatória. O mesmo comportamento foi observado para escolas onde os responsáveis pelo Censo Escolar receberam treinamento prévio. No segundo aspecto, foi possível notar que escolas que utilizaram computador no registro de matrículas e escolas com melhor estrutura organizacional também apresentaram, proporcionalmente, menos casos de matrículas sem documentação comprobatória. Em conjunto, estes resultados sugerem: (i) a manutenção, sempre que possível, dos mesmos responsáveis pelas informações do Censo Escolar na operação do Educacenso; (ii) a ampliação do percentual de responsáveis com treinamento

para operar o Educacenso; (iii) o aumento no número de escolas que utilizam computador no registro de matrículas e no gerenciamento das informações escolares; e (iv) ampliar a utilização de diários de classe padronizados, que apresentem as informações mínimas necessárias (e.g. frequência escolar, condições de desistência e transferência dos alunos, conteúdo ministrado, etc.) para melhor gestão escolar.

Em relação ao segundo objetivo, a pesquisa revelou alguns resultados que permitem o delineamento de estratégias voltadas para aumentar a segurança dos responsáveis pelo Censo Escolar e minimizar problemas no manuseio do Sistema Educacenso, ampliando assim a qualidade das informações do Censo Escolar. Dentre os fatores importantes na determinação do grau de segurança destacaram-se a experiência do responsável no manuseio do sistema e sua participação em treinamento prévio. Da mesma maneira, fatores relacionados à infraestrutura e à organização das escolas também foram relevantes. Em particular, o uso de computador por parte das escolas no registro de matrículas e a utilização de diários de classe com informações sobre frequência e condição de desistência dos alunos foram aspectos importantes na determinação do grau de segurança na operação do Educacenso. Foi possível notar ainda que a utilização de computador no registro de matrículas e a utilização de diários de classe padronizados foram fundamentais na redução das dificuldades apresentadas no manuseio do Educacenso. Portanto, as recomendações para a ampliação da segurança e redução das dificuldades enfrentadas pelos responsáveis pelo Censo Escolar passam, mais uma vez, pela disponibilização de treinamento específico para operar o Educacenso, pela melhoria da infraestrutura das escolas, particularmente pela ampliação do uso de computador no registro de matrículas, e por ações de melhoria na estrutura organizacional das escolas, especialmente no uso de diários de classe padronizados, que apresentem informações consideradas importantes como, por exemplo, frequência dos alunos, condição de transferência e desistência dos alunos, dentre outras.

Por fim, a análise sobre os procedimentos administrativos adotados pelas escolas para registro, armazenamento e recuperação das informações escolares solicitadas no Censo Escolar também evidenciou alguns contrastes importantes. Primeiramente, 51% das escolas públicas (municipais e estaduais) do Ensino Fundamental Regular não utilizaram computador no registro de matrículas. Este percentual chegou a 59% nas escolas municipais e foi de 24% nas estaduais. Em termos regionais, o Nordeste se sobressaiu como a região que apresentou o maior percentual de não utilização de computador (72%) dentre as suas escolas, seguida pela Norte onde este percentual foi de 48%.

Evidenciou-se ainda a concentração, no Nordeste, de mais da metade das escolas brasileiras que não utilizaram computador no registro de matrículas, seguida pela região Norte que reuniu cerca de um terço das escolas brasileiras nesta categoria. Além disto, os resultados mostraram que apesar do percentual de escolas que utilizaram diários de classe ter sido elevado (96%), as informações contidas nos diários não foram uniformes em todos os recortes de análise considerados. Por exemplo, informações sobre condição de desistência, transferência e conteúdo dado apareceram em 67%, 68% e 4% das escolas públicas (municipais e estaduais) do Ensino Fundamental Regular que utilizaram diários de classe em 2011. O interessante foi notar ainda que 4% das escolas que utilizaram diários de classe, as informações sobre a frequência dos alunos não constavam dos diários.

Diante deste cenário, faz-se necessário a implementação de ações que melhorem a infraestrutura física e organizacional das escolas e que ampliem o grau de segurança dos entrevistados e reduzam problemas na operacionalização do Educacenso. A seguir são apresentadas algumas recomendações.

## TREINAMENTO ESPECÍFICO



Diante da importância do treinamento para a qualidade das informações do Censo Escolar, os resultados analisados demonstraram que uma parcela significativa dos entrevistados declarou não ter recebido treinamento para operar o Educacenso. Melhorar a difusão e a qualidade do treinamento específico para operar o Educacenso se mostra como uma ação prioritária. Isto deve incluir ações de sensibilização dos gestores sobre a importância de participação no treinamento como também repensar a maneira como o treinamento tem sido realizado. Avaliar o conteúdo, duração, periodicidade, e maneira como tem sido replicado nos estados e municípios, etc. são aspectos que devem ser considerados.

A recomendação foi no sentido do aprimoramento das estratégias de disseminação dos treinamentos de forma a garantir que um maior número de usuários tenha acesso aos materiais produzidos pelo Inep sobre o Censo Escolar, por meio de formação à distância, vídeos explicativos (tutoriais), entre outros. Além disso, avaliar a possibilidade de os técnicos do Inep acompanharem in loco os treinamentos ministrados pelo Estado que apresentaram baixo desempenho na disseminação de capacitações, conforme demonstrado na pesquisa.

### **Providências tomadas pelo Inep:**

O Inep aprimorou o escopo do Treinamento Nacional do Censo Escolar, redesenhando seus procedimentos de maneira que os participantes (Coordenadores do Censo Escolar nos estados e os responsáveis pelo Censo nos municípios capitais) receberam treinamento campo a campo do sistema Educacenso.

Foi produzido vídeo tutorial e campanha publicitária do Censo Escolar (Inep) para divulgação das funcionalidades do sistema, bem como orientações quanto à importância do preenchimento correto e com base nos registros escolares. O vídeo tutorial foi encaminhado às Coordenações Estaduais do Censo e está na página do Inep para consulta.

O Inep vem se articulando com o FNDE para incluir o módulo Censo Escolar no Programa Formação pela Escola. Esse trabalho está em fase de elaboração, pois será executado por meio de um módulo on line de EAD (Educação a distância).

O Inep, por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais, vem realizando treinamentos pontuais com os técnicos responsáveis pela coleta do Censo Escolar nos estados da federação. Esses treinamentos que também foram redesenhados visam expor as funcionalidades do sistema Educacenso e os conceitos que se mostraram problemáticos em coleta de anos anteriores.

### **CANAIS DE COMUNICAÇÃO**

Avaliação por parte do Inep dos canais de comunicação atualmente disponibilizados para os usuários do Educacenso e disponibilização, quando for o caso, de novos canais de comunicação (telefone, chat na internet, e-mail, redes sociais, etc.) para que os responsáveis pelo preenchimento das informações do Censo Escolar nas escolas possam ter acesso rápido e fácil aos técnicos do Instituto no momento do preenchimento das informações, minimizando assim os casos de problemas operacionais com o Educacenso, dirimindo dúvidas, auxiliando na resolução de problemas e aumentando a segurança dos gestores.

Recomenda-se que o canal atualmente existente (e.g. hotsite do Censo Escolar) e os mecanismos de auxílio (e.g. manual de instrução, seção de perguntas frequentes, etc.) já disponibilizados sejam submetidos a uma avaliação por parte dos usuários finais (i.e. gestores responsáveis pelo Censo Escolar nas escolas). Isto pode ser implementado de duas formas:

(i) Através de uma avaliação formal do hotsite do Censo, dos instrumentos de auxílio disponibilizados e do próprio sistema Educacenso por parte dos usuários; e

(ii) Através da disponibilização de mecanismos onde os usuários possam oferecer comentários sobre a utilidade e facilidade no uso dos recursos atualmente disponíveis. Por exemplo, no término do Educacenso oferecer aos usuários a possibilidade de inserir avaliações sobre o sistema, oferecer sugestões, etc. O mesmo princípio pode ser empregado no hotsite do Censo e nos instrumentos de auxílio lá disponibilizados (manual de instrução, perguntas frequentes, etc.)

### **Providências tomadas pelo Inep:**

Revisão do Hotsite do Sistema Educacenso (Inep);

Criação de mailling do Inep direto com as escolas (Inep);

Articulação com as Secretarias Estaduais de Educação para ampliar os canais de comunicação.

Toda a documentação existente do sistema Educacenso passou por revisão no ano de 2013, com maior detalhamento de conceitos e orientação.

A Diretoria realizará em final de março a Reunião de Conceitos onde participarão todas as coordenações estaduais do Censo Escolar. A reunião terá como principal objetivo a unificação dos conceitos e orientações do preenchimento dos campos coletados pelo Censo Escolar.

## **RECURSOS E LEGISLAÇÃO**

Ampliar o número de escolas com acesso à computador, à internet, a um sistema computacional para a gestão escolar e a um diário de classe padronizado. Neste último caso, sugere-se a disponibilização de um modelo padrão que possa ser replicado pelos gestores estaduais e municipais nas suas respectivas escolas.

Recomenda-se ainda sugerir junto ao Ministério da Educação e demais órgãos competentes o estabelecimento de legislação específica que trate sobre as informações mínimas que as escolas devem coletar, armazenar e gerir sobre seus alunos. O estabelecimento de um modelo padrão de fichas de matrículas e diários de classe pode ser uma alternativa.

### **Providências tomadas pelo Inep:**

Encontra-se em andamento o desenvolvimento de Ficha de Matrícula e Diário de Classe padronizado contendo as informações essenciais para o correto preenchimento do Censo Escolar pelas escolas.

## **SISTEMA COMPUTACIONAL**

A utilização de sistemas computacionais específicos para o registro e controle periódico de matrículas, assim como para o controle de frequência e armazenamento e gerenciamento de outras informações relevantes, constitui-se como uma importante ferramenta na gestão escolar. Reconhecendo esta importância, alguns estados e municípios já implementaram em suas escolas sistema específico com tais características. No entanto, a pesquisa identificou um percentual elevado de escolas, em particular localizadas no Norte e no Nordeste, que

ainda não utilizam computador e, conseqüentemente, não possuem sistema computacional específico para o registro, armazenamento e gestão das informações escolares.

## BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO ESCOLAR

A análise dos resultados da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar evidenciou a importância da adoção de boas práticas na gestão por parte das escolas. A recomendação consiste, portanto, em implementar ações de sensibilização dos gestores estaduais e municipais sobre a importância da adoção de boas práticas na gestão das informações escolares, o que inclui a maneira como as informações são coletadas, armazenadas e gerenciadas no âmbito escolar.

A realização de cursos, seminários e até mesmo a disponibilização de manuais de boas práticas (em meio virtual e/ou físico) na gestão escolar se constituem em estratégias que podem contribuir para o objetivo de ampliar a difusão de boas práticas dentre as escolas públicas brasileiras, reduzindo os casos de matrículas sem documentação comprobatória e ampliando a qualidade das informações do Censo Escolar.

### **Providências tomadas pelo Inep:**

A coordenação do Censo vem participando de eventos com os gestores municipais e estaduais de educação, com a finalidade de divulgar a importância do Censo Escolar e orientações essenciais para o bom preenchimento do Censo. Além disso, são revisados e aprimorados anualmente o caderno de instruções do Censo Escolar, folders, ofícios e orientação pertinentes à coleta do Censo Escolar. Todos esses canais de divulgação amplamente divulgados pelo Inep.

## RECOMENDAÇÕES DO INEP

Os resultados da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo da Educação Básica 2011 evidenciou a importância da atuação direta do responsável pelas informações prestadas ao Censo Escolar. Realidade que o Inep, por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais, vem trabalhando regularmente no sentido de conscientizar os dirigentes dos estabelecimentos de ensino e gestores dos sistemas estaduais e municipais de ensino sobre a relevância das informações declaradas ao Censo Escolar.

A base de dados do Censo Escolar é utilizada para distribuição de todos os recursos destinados à educação, no âmbito do governo federal e também para o planejamento de novas ações e manutenção das ações existentes.

Observa-se que, mesmo com toda a divulgação feita pelo Inep em relação aos prazos legais e procedimentos para a execução da coleta do Censo Escolar, há redes de ensino que negligenciam a orientação de conferir os dados de sua rede, tal prática poderá trazer prejuízos para a educação do município.

Nesse contexto, o Inep recomenda, precipuamente, visando à boa prática na gestão do Censo Escolar no âmbito das secretarias municipais e estaduais de educação, a nomeação de um responsável para avaliar o conjunto dos dados informados pelas escolas com o intuito de verificar distorções em relação ao número de alunos, conferência das informações sobre a infraestrutura escolar, número de professores, formação dos professores, disciplinas e turmas em que lecionam, além de verificar periodicamente se os dados informados estão de acordo com a documentação administrativa e acadêmica (diários de classe, ficha de matrícula, entre

outros) existentes na escola. As redes de ensino podem e devem ter o controle das variações principalmente no número de matrículas informadas em sua rede. Para que isso ocorra, é fundamental que as redes de ensino, principalmente as que não dispõem de um sistema eletrônico de registro de matrícula e frequência, mantenham atualizados os registros de frequência dos alunos matriculados. Para alcançar esse objetivo é preciso que gestores garantam a entrega dos diários de classe aos professores em tempo hábil para que o controle da frequência, tarefa imprescindível no ambiente escolar, possa ser feito cotidianamente, o que garantirá que as informações prestadas ao Censo Escolar retratem, com a maior precisão possível, a realidade educacional do País.

### **Diretoria de Estatísticas Educacionais**